

## Pesquisa e produção de conhecimento no campo da Política Educacional no Brasil e na América Latina

*Research and knowledge production on the field of Education  
Policy in Brazil and Latin America*

*Investigación y producción de conocimiento en el campo de la  
Política Educativa en Brasil y América Latina.*

Jefferson Mainardes  
Universidade Estadual de Ponta Grossa / Relepe  
jefferson.m@uol.com.br  
<https://orcid.org/0000-0003-0401-8112>

Laélia Portela Moreira  
Universidade Estácio de Sá - PPGE / Relepe  
moreira.laelia@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-8531-1059>

A proposição do tema “Pesquisa e produção de conhecimento no campo da Política Educacional no Brasil e na América Latina”, para esse número temático na **Revista Educação & Cultura Contemporânea**, surgiu do interesse em reunir textos que tematizassem aspectos da pesquisa sobre Política Educacional no Brasil e na América Latina. Os eixos de interesse inicialmente definidos foram os seguintes: a) Perspectivas teórico-epistemológicas na pesquisa em Política Educacional no Brasil e na América Latina; b) A Política Educacional nos Programas de Pós-Graduação; c) Grupos de Pesquisa de Política Educacional como espaço de formação de pesquisadores; d) Ensino de Política Educacional e formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional.

É importante explicitar que o tema do número e dos eixos acima, estão relacionados aos estudos e publicações vinculados à *Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos em*

*Política Educativa* (Relepe) que, desde 2010, tem estimulado a realização de pesquisas sobre os fundamentos teórico-epistemológicos das pesquisas do campo, bem como de análises sobre as características e tendências da pesquisa<sup>1</sup>. Partimos do pressuposto de que, no Brasil e na América Latina, há muitas pesquisas sobre políticas educacionais, mas ainda poucos estudos que analisam as tendências e desafios da produção de conhecimento nesse campo. Diversos pesquisadores vêm se dedicando a essa tarefa e um panorama dos estudos sobre os aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional foi realizado por Mainardes, Stremel e Soares (2018). Os autores levantaram 123 trabalhos, distribuídos em quatro categorias e concluíram que houve um avanço significativo nos estudos sobre a pesquisa em Política Educacional, principalmente nos últimos anos. Apesar disso, indicam que há ainda uma série de aspectos que necessitam ser explorados, tais como: o objeto (ou objetos) de estudo, conceituação de Política Educacional, mapeamento de referenciais teórico-epistemológicos adotados, etc.

Os artigos aprovados para o número temático foram divididos em dois blocos: o primeiro, formado por seis artigos que tratam de temas relacionados à pesquisa em Política Educacional; o segundo, formado por sete artigos que abordam temáticas mais específicas (políticas específicas).

O primeiro artigo, de Márcia Aparecida Jacomini, Rosana Evangelista da Cruz e Valdelaíne da Rosa Mendes, explora tendências metodológicas nas pesquisas em políticas educacionais (2000-2010), com especial referência aos procedimentos/técnicas de coleta e análise de dados. As autoras analisaram os resumos de 1.283 teses e dissertações sobre políticas educacionais, produzidas no período de 2000 a 2010, em Programas de Pós-Graduação em Educação que tiveram nota igual ou superior a cinco na avaliação trienal da CAPES encerrada em 2010. As autoras constataram a predominância da pesquisa qualitativa e um reduzido número de estudos que trabalharam com análises estatísticas. O artigo de Stremel e Mainardes, intitulado “A constituição do campo da Política Educacional no Brasil como objeto de estudo: revisão de literatura analisa 70 trabalhos relacionados ao processo de institucionalização e expansão da Política Educacional como campo acadêmico específico, no Brasil. Dos 70 trabalhos incluídos na seleção, são analisados seis que tratam especificamente dos aspectos históricos da constituição do campo da Política Educacional

---

<sup>1</sup> A respeito da Relepe, ver [www.relepe.org](http://www.relepe.org) e a Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa (<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>).

no Brasil (GUIMARÃES, 2016; STREMEL, 2016, 2017; STREMEL; MAINARDES, 2016, 2018; TELLO, 2019), visando identificar as suas contribuições para a compreensão da trajetória desse campo. O artigo “A pesquisa em Política Educacional: contribuições para superar os déficits epistemológicos”, de autoria de Rosilda Arruda Ferreira e Alcivam Paulo de Oliveira, tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e os desafios de delimitar a fundamentação epistemológica na pesquisa sobre Política Educacional, a partir dos estudos propostos pela Relepe. A partir de reflexões referenciadas no trabalho da referida Rede, o artigo apresenta contribuições para avançar na construção de possibilidades de superação desses déficits epistemológicos, por meio da conscientização contínua da cosmovisão, tendo como ponto de partida a construção dos problemas de pesquisa. O artigo de Ana Paula Carvalho, Rita de Cássia Prazeres Frangella e Bonnie Axer (As redes de políticas e a teoria do discurso: potências teórico-epistemológicas para leitura do movimento político-educacional na contemporaneidade) visa destacar a potência teórico-epistemológica nas aproximações entre a perspectiva de redes de políticas, desenvolvida por Stephen J. Ball e a Teoria do Discurso, subsidiada nas discussões de Ernesto Laclau, para a leitura das políticas educacionais no Brasil e na América Latina.

Os dois últimos artigos do primeiro bloco exploram características da institucionalização da pesquisa em Política Educacional na Pós-Graduação e em grupos de Pesquisa das regiões Norte e Nordeste do Brasil. O artigo de Antonia Almeida Silva problematiza a política científica brasileira, sua relação com a expansão e consolidação da Pós-Graduação em Educação no Brasil e seus nexos com a evolução dos cursos no Nordeste. Entre outros aspectos, caracteriza as linhas de pesquisas e as temáticas desenvolvidas, procurando evidenciar o legado desses cursos e os desafios que se apresentam para a superação das assimetrias regionais e intra-regionais. Uma das conclusões a serem destacadas é que as pesquisas que tratam de políticas educacionais têm centralidade nos cursos da região Nordeste, sobretudo naqueles em que a articulação interinstitucional é uma prática corrente. O artigo intitulado “Grupos de pesquisa de política educacional na região Norte: espaços mobilizadores de formação de pesquisadores”, de Cleide Carvalho de Matos e Manuelle Espindola dos Reis, tem como objetivo analisar a contribuição dos grupos de pesquisa sobre Política Educacional cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, localizados na região Norte do Brasil para a formação de pesquisadores. As autoras concluíram que a institucionalização de Grupos de Pesquisas tornou-se imprescindível para o fortalecimento de diversas áreas da produção do conhecimento, por conseguinte, o campo

da Política Educacional se manifesta como espaço mobilizador de formação de pesquisadores na região Norte do Brasil.

O segundo bloco é formado por sete artigos que exploram temáticas sobre políticas específicas. O artigo “Políticas para a Educação Básica a partir da década de 1990: existe uma Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE) no Brasil?”, de Aline Fabiane Barbieri e Mário Luiz Neves de Azevedo, busca analisar a Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE) e sua provável consolidação no Brasil. Para isto, são examinados documentos de políticas nacionais e internacionais, publicados a partir dos anos de 1990, com a finalidade de observar a sintonização das políticas educacionais brasileiras com as recomendações das organizações internacionais. Argumenta-se que a AGEE para a Educação Básica vem sendo internalizada no Brasil não via imposição internacional, mas por um processo de assimilação ativa. No artigo “Indicadores e interpretações: relações entre gestão democrática e políticas educacionais”, Rosimar Serena Siqueira Esquinsani busca aproximar os indicadores que a literatura aponta como componentes do princípio da Gestão Democrática com matrizes de interpretação de Políticas Educacionais, triangulando reflexões sobre a epistemologia das Políticas Educacionais, o conceito de gestão democrática e algumas práticas, mecanismos e indicadores de tal princípio. O artigo “Gerencialismo e performatividade na educação: um estado da arte”, de Haroldo Andriguetto Junior e Maria Lourdes Gisi apresenta um levantamento e análise de trabalhos publicados entre 2013 e 2018 sobre o gerencialismo a gestão escolar. O artigo “A internacionalização da Pós-Graduação na América Latina: do Sul geográfico às epistemologias do Sul”, de Marcelo Maia Vinagre Mocarzel, Jorge Najjar, Pablo Bispo dos Santos e Karine Morgan analisa um caso de internacionalização que vem sendo realizado entre duas universidades públicas, uma brasileira e outra colombiana, dentro do enfoque das epistemologias do Sul, no contexto da América Latina. Como resultados, foram analisados os produtos do convênio e os desdobramentos dos mesmos para as instituições, os docentes e os discentes em questão, além de apresentar novos possíveis projetos interinstitucionais, que possam aperfeiçoar aspectos centrais dos Programas de Pós-Graduação, entre eles, a perspectiva da cotutela ou dupla diplomação.

No artigo intitulado “Las posibilidades del currículo como eje articulador político-pedagógico: aproximaciones epistemológicas a la investigación educacional chilena”, o chileno Jorge Alarcón Leiva, examina as possibilidades pedagógicas e políticas, levando em consideração os desafios da qualidade da educação no Chile. O artigo “Relaciones

étnico/raciales en Cuba: (otras) epistemes y prácticas desde las políticas educativas universitarias”, de autoria de Maikel Pons Giralt e María Victoria González Peña objetiva avaliar o tratamento epistêmico, teórico e prático oferecido às questões étnico-raciais em diferentes níveis das políticas educacionais, com ênfase no contexto universitário cubano. A pesquisa permitiu identificar que o tratamento dado ao fator étnico-racial a partir do desenho e implementação de políticas educacionais ainda é insuficiente. Da mesma forma, o campo epistemológico das políticas educacionais e da micropolítica que permite um tratamento consistente e sistêmico das questões de equidade social é considerado insuficiente.

Finalmente, no artigo “Formar professores ou produzir resultados? Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC”, César Gerônimo Tello, Romilda Teodora Ens, Sabrina Plá Sandini e Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin apresentam reflexões sobre a formação de professores do PNAIC, ressaltando que essa formação é uma estratégia que se alinha com a exigência dos Organismos Internacionais, apenas preocupadas com metas definidas, muitas dessas expressas em sistemas de rankings, que instigam a competitividade e a geração de resultados.

Os artigos aqui publicados contribuirão de forma significativa para a ampliação dos estudos teóricos-epistemológicos, bem como para algumas políticas educacionais da atualidade.

## Referências

GUIMARÃES, I. P. **Entre(laços) e nós**: a constituição do campo acadêmico em política e gestão da educação no Nordeste do Brasil. 2016. 361 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

MAINARDES, J.; STREMEL, S.; SOARES, S. T. Aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional no Brasil: mapeamento e reflexões. **Movimento**, Niteroi, v. 5, n. 8, p. 43-74, jan./jun. 2018.

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

STREMEL, S. Aspectos teórico-metodológicos para a análise da constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 2, p. 1-14, 2017.

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: aspectos históricos. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 168, p. 1-21, 2018.

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A emergência do campo acadêmico da política educacional em diferentes países. **Tópicos Educacionais**, Recife, v. 22, n. 1, p. 115-138, 2016.

TELLO, C. Notas históricas y epistemológicas sobre el campo de la Política Educativa em Latinoamérica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, p. 1-20, 2019.

Licença *Creative Commons* – Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)